Projeto Interdisciplinar das disciplinas: Engenharia de Software I / Desenvolvimento Web I / Design Digital

Nome aluno (a): Givanildo Aparecido de Souza

Nome aluno (a): Luciano Santos Lima Nome aluno (a): Rodrigo Silva de Feitas Nome aluno (a): Rogério Rodrigues Silva

Desenvolvimento

1. Introdução

Propósito (ou Finalidade)

Este documento apresenta a modelagem do sistema Biotech Agro, utilizando como referência o livro UML na Prática – Do Problema ao Sistema. O público-alvo deste documento inclui pessoas envolvidas com o desenvolvimento (analistas de sistemas e programadores), testes do sistema e avaliadores do projeto.

Escopo

O Documento de Modelagem de Sistema provê uma visão completa dos modelos do sistema Biotech Agro. Ele é produzido e utilizado pelos desenvolvedores da equipe para documentar os requisitos, modelos e arquitetura do sistema.

Benefícios Esperados

Entrar no mercado do agronegócio, através de sistemas e processos introduzindo a biotecnologia em melhoramento genético, tanto dos animais, quanto das lavouras. A BioTech Agro visa obter maior rentabilidade aos seus clientes, aumentando seus lucros e trazendo maior produtividade ao setor.

Business Process Modeling Notation (BPMN)

Inclua o BPMN dos processos do sistema (será preenchido no próximo semestre de DSM)

Modelo CANVAS

Inclua aqui o CANVAS do sistema

→ faça o curso de CANVAS pelo link: http://mooc.cps.sp.gov.br/ e me envie o certificado pelo Teams.

2. Especificação das Regras de Negócios (RN) e dos Requisitos Funcionais (RF) e Não Funcionais (RNF)

Regra de Negócio

RN 001 - Acesso ao site

Descrição: O site estará disponível para todas as pessoas acessarem.

RN 002 – Cadastro de Clientes

Descrição: O cliente que for se cadastrar deverá estar diretamente relacionamento com algum setor do agronegócio. Todo o cadastro deverá conter CPF e ou CNPJ.

RN 003 - Atendimento ao Cliente

Descrição: Os canais de atendimento ao cliente disponíveis serão, WhatsApp, E-mail, Celular e Telefone Fixo.

RN 004 – Agendamento de Consultoria

Descrição: No ato do agendamento da consultoria, deverá ser informado o nome do cliente ou empresa, código do cliente, CPF / CNPJ. Em caso de não apresentar esses dados não será permitido a realização do agendamento da consultoria.

RN 005 – Consultoria ao Cliente

Descrição: O cliente que precisar de consultoria, deverá agendar previamente o serviço por celular, telefone ou email.

RN 006 – Venda de Produtos e Serviços

Descrição: As vendas serão tratadas diretamente no setor de vendas, onde todo o contato de cliente deverá ser direcionado para o setor de vendas. Não estará disponível a opção de compras de produtos e serviços no site.

RN 007 – Compra de Produtos

Descrição: As compras só poderão ser realizadas com fornecedores que são homologados e credenciados junto aos órgãos governamentais.

RN 008 - Recebimento de Clientes

Descrição: Vamos trabalhar com as formas de recebimento: cartão (crédito ou débito), PIX e boleto (Prazo de 07 dias mediante consulta).

RN 009 – Pagamentos de Fornecedores

Descrição: Os pagamentos serão agendados conforme acordo efetuado com os fornecedores. Os pagamentos sempre devem ter aprovação do setor financeiro da empresa.

RN 010 - Transporte de Carga Viva

Descrição: Estará disponível o serviço de transporte de carga viva e o mesmo será realizado somente com agendamento prévio. Os preços e taxas serão cobrados conforme tabela vigente. O agendamento está disponível no site.

RN 011 – Entrega de Mercadorias

Descrição: A entrega deve ser agendada e no ato da entrega deverá conter uma pessoa responsável no local. Deve-se sempre confirmar o endereço do cliente antes de sair para a entrega. Após a entrega realizada deverá ser entregue comprovante de entrega e pego assinatura.

RN 012 – Coleta de Material Genético

Descrição: O serviço de coleta de material genético ficará por conta de empresas terceiras que serão feitas parcerias de preferência com empresas locais.

Requisitos Funcionais

Para cada requisito funcional identificar:

Código do requisito funcional (Ex.: RF001, RF002, RF003, ...).

Nome do requisito funcional (especificação curta).

Descrição (especificação longa e detalhamento do requisito).

Categoria funcional: evidente (são efetuados com conhecimento do usuário) ou oculto (são efetuados pelo sistema sem o conhecimento explícito do usuário)

Requisitos Não Funcionais

Os requisitos não funcionais podem ser divididos em 3 grandes tipos: Requisitos não funcionais organizacionais Requisitos não funcionais de produto Requisitos não funcionais externos

Para cada requisito não funcional identificar:

Código do requisito não funcional (Ex.: RNF1.1, RNF1.2, ... RNF2.1, RNF2.2, ...).

Nome do requisito não funcional (especificação curta). Restrição: especificação (longa) do requisito não funcional.

Categoria: tipo de restrição: segurança, performance, compatibilidade, etc.

Obrigatoriedade: se o requisito é desejável ou obrigatório. Permanência: se o requisito é permanente ou transitório.

Modelo para descrever Requisito Funcional e os Não Funcionais associados aos Funcionais:

RF 001 – Registrar Empréstimos		Categoria: () Oculto		Prioridade: (X) Altíssima		ima
		(X) Evidente		() Alta		
				() Média		
				() Baixa		
Descrição: O sistema deve	registrar empréstimos de filmes,	indicando o cliente e	os filmes que f	oram emprest	ados, bem	como a data do
empréstimo e valor previst	o para pagamento na devolução					
Requisitos não funcionais	1					
Nome	Restrição		Categoria	Obrigat	oriedade	Permanência
RNF 1.1 Controle de	A função só pode ser acessada por usuário com		Segurança	() Desc	ejável	(X) Permanente
Acesso	perfil de operador ou superior			(X) Obr	rigatório	() Transitório
RNF 1.2 Identificação de	As fitas devem ser identificadas por um código de		Interface	(X) Des	sejável	() Permanente
Filmes	barras			() Obri	igatório	(X) Transitório
RNF 1.3 Janela Única	Todas as funções relacionadas a empréstimos		Interface	(X) Des	sejável	(X) Permanente
	devem ser efetuadas em uma única janela			() Obri	igatório	() Transitório

Modelo para descrever os Requisitos não funcionais que NÃO estão relacionados aos Funcionais:

Requisitos não f	funcionais			
Nome	Restrição	Categoria	Obrigatoriedade	Permanência
			() Desejável	() Permanente
			() Obrigatório	() Transitório
			() Desejável	() Permanente
			() Obrigatório	() Transitório
			() Desejável	() Permanente
			() Obrigatório	() Transitório

Matriz de Rastreabilidade entre Requisitos Funcionais (RF) x Regras de Negócio (RN):

RF x RN	RF001	RF002	RF003	RF
RN001	X			

RN002		X	X	
RN003	X			
RN				

Matriz de Rastreabilidade entre Requisitos Funcionais (RF) x Requisitos Funcionais (RF):

RF x RF	RF001	RF002	RF003	RF
RF001	X			
RF002		X	X	
RF003	X			
RF				

3. Modelagem

Índices de Casos de Uso

Faça uma breve descrição de cada use case que foi identificada para o sistema. Para cada Use Case identificar:

Código do Use Case (Ex.: UC001, UC002, UC003, ...).

Função do Use Case.

Matriz de Rastreabilidade entre Requisitos Funcionais e Use Cases:

RF x UC	RF01	RF02	RF03	RF
UC01	X			
UC02		X	X	
UC03	X			
UC04		X		

Identificação do Atores do Sistema

Faça uma breve descrição de como este ator interage com o sistema.

Exemplo: Este ator é uma [pessoa ou um sistema ou um dispositivo] que atua no sistema para

Diagrama de Casos de Uso

Inclua aqui o diagrama de use cases, construído a partir da ferramenta de modelagem. O diagrama deve incluir os use cases que irão implementar os requisitos do sistema e seus atores.

Especificação dos Use Cases

Exemplo:

	Caso de Uso – Cadastrar Cliente
ID	UC 001
Descrição	Este caso de uso tem por objetivo cadastrar o cliente
Ator Primário	Atendente
Pré-condição	Não possui
Cenário Principal	 O use case inicia quando o atendente seleciona a opção de cadastrar cliente O sistema carrega o formulário para cadastro de cliente O atendente informa o cpf do cliente a ser cadastrado Inclua UC 002 – Buscar Cliente O atendente informa os demais dados do cliente como: nome, RG, data de nascimento, O atendente confirma o cadastro do cliente O sistema recebe e valida os dados do cliente O sistema confirma o cadastramento do cliente O sistema encerra a operação
Pós-condição	Não possui
Cenário Alternativo	*a – Em qualquer momento o atendente pode sair do sistema 4a – CPF já se encontra cadastrado 4a.1 O sistema mostra mensagem informando já existe cpf cadastrado 4a.2 O sistema retorna ao passo 3 do fluxo principal 7a – Data de Nascimento invalida 7a.1 O sistema mostra mensagem explicativa informando a inconsistência da data de nascimento informada 7a.2 O sistema retorna ao passo 5 do fluxo principal
Inclusão	UC 002 – Buscar Cliente
Extensão	

Classes de Análise para os casos de uso

Você deverá detalhar as classes de análise encontradas para o use case, caso uma use case utilize uma classe de outra descrita antes deve-se relacioná-la da seguinte forma:

"Classe de [Tipo da Classe] [Nome da Classe] descrita na use case [Nome da use case]"

Classe de Fronteira [Nome da Classe]

Descreva a responsabilidade da classe e, se for o caso, a qual interface esta relacionada. Se esta classe se relaciona com outros sistemas através de um protocolo descreva o mais detalhado possível este protocolo. Faça uma descrição para cada classe de fronteira.

Classe de Entidade [Nome da Classe]

Descreva a responsabilidade da classe e quais as informações que são pertinentes a esta classe. Faça uma descrição para cada classe de entidade.

Classe de Controle [Nome da Classe]

Descreva a responsabilidade da classe, a seqüência de controle (se necessário faça um diagrama de atividades) e os comportamentos relacionados a negócio. Faça uma descrição para cada classe de controle.

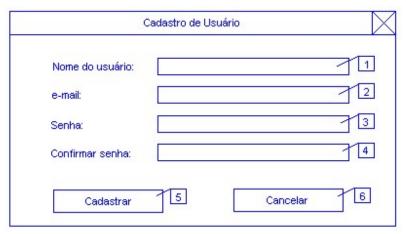
Diagrama de Classes de Análise

Coloque o diagrama de relacionamento entre as classes de análise para esta Use Case.

Interfaces (Lay-out de Tela)

Uma interface é uma descrição lógica e conceitual de como uma ou mais use cases são providas pela interface do usuário, se for o caso, incluindo a interação requerida entre o(s) ator(es) e o sistema. Em geral janelas representam as interfaces necessárias para entender do ponto de vista macro os requisitos da interface do usuário.

Faça o desenho das interfaces gráficas referenciando os campos com etiquetas como no exemplo abaixo.



Descreva os campos da interface gráfica

- 1. Campo para a entrada e visualização do nome do usuário
- 2. Campo para a entrada e visualização do email do usuário
- *3. etc.*

Diagrama de Sequência para os casos de uso

Colocar os modelos de sequência para cada caso de uso (curso normal e alternativo). Os modelos devem ser apresentados de forma legível.

4. Projeto

Texto geral sobre a plataforma adotada para o projeto. Sistema Operacional. Servidores de banco de dados, aplicações (tomcat), web. Linguagens de programação. Frameworks, padrões, componentes, e outras decisões de projeto.

Diagrama de Classes de Projeto

Apresentar os diagramas de classe de projeto que foram desenvolvidos a partir, principalmente, dos diagramas de classes de análise e dos diagramas de seqüência mostrando todos os relacionamentos entre as classes e as operações mais importantes (não é necessário que todas as operações ou métodos e atributos sejam mostrados, não se deve poluir o diagrama)

Modelo de Arquitetura

Apresentar um diagrama que mostre a arquitetura do sistema. Esse diagrama deve ter os componentes maiores do sistema, podendo ser apresentados com pacotes ou de componentes da UML. Esse diagrama é útil para verificar se a arquitetura MVC foi adequadamente seguida.

Exemplo:

Modelo de Arquitetura do caso de uso Cadastrar Carro (Explicar o modelo, suas classes e a arquitetura adotada.)

A Figura xx apresenta o modelo de arquitetura do caso de uso Cadastrar Carro. Conforme mostra a Figura a arquitetura segue o padrão MVC, com apoio do framework JSF (Java Server Face).

Observação: O modelo pode ser melhorado incluindo também os principais pacotes com os frameworks (suas principais classes) e padrões de projeto.

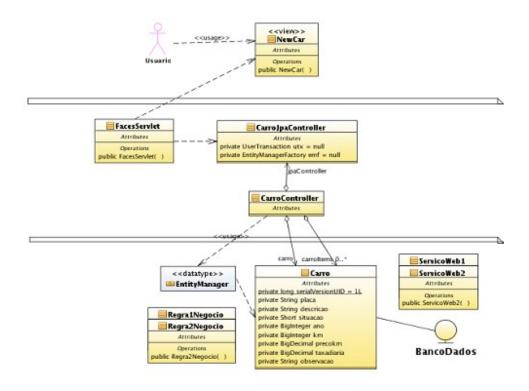


Figura xx - Modelo de Arquitetura do caso de uso CadastrarCarro

Modelo físico do banco de dados

Apresentar o modelo MER usado para construção do banco de dados, construído a partir do modelo de classes do sistema. Apresentar os scripts SQL usados para construir o banco de dados.

Diagrama de Implantação

Diagrama de implantação da UML para a visualização de como cada nó de hardware se comunica com os outros nós.